









REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
R. Maestro Cardim, 1109  
TELEF.: 7-3325 e 7-3326  
CAIXA POSTAL, 375  
End. Telegráfico: "ASAHI"  
SÃO PAULO - BRASIL

# BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D. I. P.)

DIRETOR: José Yamashiro

ASSINATURAS:  
PARA O BRASIL:  
Ano 60\$000 - Semestre 30\$000  
PARA O EXTERIOR:  
Ano \_\_\_\_\_  
ANÚNCIOS — interessad de preços

Ano I

São Paulo - 6.ª feira, 28 de Março de 1941

Nº

Kobayashi  
Salvador Bueno, 407  
Nossa

## A chegada do chanceler Matsuoka a Berlim

O ministro japonês ovacionado pelo povo de Berlim -- Declarações aos jornalistas japoneses

BERLIM, 26 (D.) — A chegada do sr. Matsuoka, ministro do Exterior do Japão é comemorada nesta capital com a devida solemnidade. Desde há dias, as ruas e avenidas oferecem um aspecto festivo, estando Berlim toda preparada para receber dignamente o ministro do grande país amigo. Por um aviso especial baixado pelo ministro da Propaganda, sr. Goebels, as casas de comércio, companhias e fábricas em geral, cerraram as suas portas à tarde para demonstrar o jubilo de todas as classes do povo de Berlim pela chegada do ministro japonês. Todas as casas foram enfeitadas com bandeiras alemãs e japonesas. As 17,35 horas de hoje, o trem especial conduzindo o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, entrou no setor municipal de Berlim e dentro de 20 minutos deveria che-



MINISTRO MATSUOKA

ção de grande simpatia do povo alemão.

Ao descer do vagão o ministro Matsuoka foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Von Ribbentrop, quasi todos os ministros alemães, numerosos marechais, chefes superiores do Partido, o embaixador do Japão em Berlim, general Oshima, numerosos chefes de missão, entre os quais os embaixadores e ministros das potências do pacto. Estavam presentes também os secretários do Estado de quasi todos os Ministérios, jornalistas, membros da colônia japonesa na Capital do Reich e elementos destacados da sociedade. No instante preciso em que o ministro Matsuoka estreitava a mão do sr. Von Ribbentrop, ministro do Exterior da Alemanha, na estação de Anhalter, cercado de altas autoridades, teve ocasião de constatar a demonstra-

Berlinense, o diretor da Orquestra Japonesa, conde Konoye, iniciava a direção de um concerto que desde 18 até 18,30 horas será retransmitido por todas as estações de rádio alemãs, em homenagem ao grande hospede nipônico.

Ao entrar na estação, o trem especial, a banda da Juventude Hitleriana, executava o "Kimigayo", hino nacional japonês.

A seguir, o ministro Von Ribbentrop apresentou o título nipônico às principais personalidades presentes. Depois de passar em revista a companhia que lhe rendeu homenagem, o sr. Matsuoka subiu ao "automovel", seguindo para Bellevue — hotel oficial dos hóspedes oficiais do Reich — ante a multidão que aclamava incessantemente o ministro visitante.

Em declarações aos jornalistas japoneses o ministro Matsuoka fala sobre as finalidades de sua visita

BERLIM, 26 (D.) — Referindo-se à finalidade da sua visita à Alemanha e Itália, o ministro Matsuoka expressou-se nos seguintes termos aos jornalistas japoneses:

"A finalidade da presente visita às capitais da Alemanha e Itália não é tão somente entrevistar-me com o chanceler Hitler e o sr. Ribbentrop ou com o sr. Mussolini e conde Ciano. Tenho também em vista entrar em contato direto com os grandes polí-

ticos desses países. O conhecimento pessoal de homens que dirigem a política de um país é para o responsável da política externa de uma nação, uma condição "sine qua non" para o cumprimento satisfatório do programa político internacional. Uma vez que o Japão faz parte do Pacto Tripartite, a política externa do Império Japonês deve ser orientada de acordo com a política dos países do Eixo. E para isso, é obrigação, pode-se dizer, do mi-

nistro do Exterior do Japão, conhecendo pessoalmente os líderes da política desses países ligados pela Aliança Tripartite. Revendo a história universal, podemos encontrar muitos exemplos em que o conhecimento pessoal dos encarregados do destino das nações, tem tido influência decisiva no advento da guerra ou da paz. Nas entrevistas que teremos com os políticos alemães e italianos, as palestras, por nossa parte serão baseadas no velho princípio de

"Hakkō-Ichiū" e salientaremos a importância do estabelecimento da paz e ordem duradouras na Extrema Ásia.

Depois que entramos no território alemão, em todas as estações havia multidão de crianças com bandeiras japonesas e alemãs, dando boas vindas à comitiva. Pela simples observação dessa manifestação de entusiasmo e contentamento das ingenuas crianças, podemos muito bem concluir a força e a coragem do grande povo alemão".

O ministro Matsuoka entrevistou-se com o sr. Von Ribbentrop

O que diz o "Tokyo Asahi" sobre a entrevista Matsuoka-Stalin

BERLIM, 27 (T. O.) — Hoje, às 10,45 minutos, o ministro Matsuoka, da pasta do Exterior do Japão, deu inicio ao seu programa para a jornada na Alemanha, colocando uma coroa de flores naturais no cemitério de "Unten Den Linden". De acordo com o costume nacional, o Ministro inclinou-se profundamente em frente à chama eterna, que arde em honra aos alemães mortos na guerra. Em seguida, seu automóvel deteve-se à frente do edifício do Ministério do Exterior do Reich, na Wilhelmstrasse. Com o titular nipônico, desceu também

o embaixador japonês, em Berlin, sr. Oshima, que o acompanhou na visita ao ministro Barão Von Ribbentrop. A primeira entrevista se realizou por algumas horas. Terminado entre os dois ministros alongado a seu colega um almoço oficial, o ministro alemão passaria a tarde de hoje no palácio de Bellevue, residência do ministro do Reich, e à noite, o sr. Ribbentrop dará recepção em honra ao ministro japonês. E' quasi certo que, durante a tarde de hoje, o ministro Matsuoka seja recebido pelo "Führer".

TOKYO, 26 (T. O.) — "Em face da tensão mundial existente no momento, a entrevista entre os srs. Stalin e Molotov, de um lado, e de outro, o Ministro Matsuoka, assume inegável importância" — diz o jornal "Tokyo Asahi Shimbun", que acrescenta o seguir: "A presença do sr. Stalin nessas conversações denota o ambiente amistoso reinante entre os dois países, ultimamente muito melhorado. O acordo de pesca concertado entre ambas as potências, e as negociações econômicas atualmente em curso, devem ser interpretadas como nova melhoria para as relações soviético-nipônicas".

Finalizando seus comentários, o articulista japonês diz confiar em que as atuais conversações abram caminho para um rápido entendimento na situação geral.

O marechal Pétain preconiza a cooperação franco-alemã  
Declarações do sr. De Brinon

O ministro Matsuoka conferenciou cerca de uma hora com o sr. Stalin

BERLIM, 26 (D.) — O ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, fez as seguintes declarações com referência à entrevista reservada que teve com o secretário Stalin:

"No dia 24 às 16 horas, em Kremlin, conduzindo como intérprete e conselheiro Miyakawa e

junto também o embaixador Tatsukawa, conversamos perto de 35 minutos com o encarregado dos negócios do povo para os Negocios Estrangeiros, sr. Molotov. Em dado momento o sr. Molotov perguntou-me se não era conveniente entrevistar-me com o sr. Stalin. Respondi naturalmente

que seria um grande prazer. Atendendo a esse meu desejo o sr. Molotov telefonou, incontinenti, ao secretário Stalin, que após 10 minutos, chegava ao local determinado. Em seguida, estando presente somente o intérprete, conversamos cerca de 1 hora."

SERA' INTENSIFICADA A GUERRA DE NEROS CONTRA A GRECIA E A TURQUIA

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA ADESÃO DA IUGOSLAVIA AO PACTO TRÍPLICE

LONDRES, 26 (U. P.) — Espera-se que em consequência da adesão da Jugoslávia ao pacto "tripartite", Hitler intensificará agora a sua guerra de nervos contra a Grécia e a Turquia.

Muitos diplomatas neutros inclinam-se a acreditar que Hitler não atacará imediatamente a Grécia, sendo mais provável que procure tirar o melhor proveito possível do ingresso da Jugoslávia na órbita do "eixo", com a esperança de induzir os gregos a concluir um pacto de paz e poder debilitar os laços que unem a Turquia à Grã Bretanha.

Alguns deles consideram que a declaração turco-soviética é um sinal de que a Turquia já começa a entroncar-se ainda mais numa posição defensiva e prepara-se para basear sua política numa aproximação com a União Soviética que é uma potência neutra. Assinalam que essa declaração pode ser interpretada no sentido de que os turcos poderão contar com a neutralidade benevolente dos Soviéticos, no caso de que a Turquia fosse levada à guerra, em consequência de um ataque ao seu território. Se esta informação tivesse fundamento, certamente significaria que os turcos estão mais dispostos do que nunca a cooperar com a Inglaterra e pressionar-lhe o seu auxílio para rechasar um possível ataque alemão contra a Grécia. Por outro lado, a solene promessa do "eixo" de que não enviará tropas na presente guerra" pelo território iugoslavo, fortaleceu a impressão de que tal ataque contra a Grécia não é iminente.

No entanto, a opinião geral é que mais cedo ou mais tarde o chanceler Hitler exigirá a utilização do vale do Vardar, se os gregos prosseguirem resistindo, pois seria sumamente difícil atacar a Grécia utilizando apenas os vales do Struma e Mesta.

Supõe-se não obstante que Hitler esperará até estar convencido de que foi asfixiado o espírito do exército e do povo iugoslavo, pela ação do seu governo, antes de tentar enviar tropas pelo vale do Vardar.

Deve esperar-se que a máquina da propaganda alemã mobilizará todos os recursos de que dispõe para corromper o moral do povo grego.

Até agora tudo parece indicar que os gregos pensam prosseguir na luta, confiando que a Grã Bretanha lhes prestará todo o auxílio possível. Os alemães, porém, estão intensificando suas atividades em todo o setor do Mediterrâneo, com o evidente propósito de absorver esse apoio.

Renunciaram o Regente Paulo e o governo iugoslavo  
As razões da demissão

BUDAPEST, 27 (U. P.) — Informa-se de Belgrado que o Regente Paulo e o governo apresentaram sua renúncia coletiva, sendo autorizado a reinar o rei Pedro.

BUDAPEST, 27 (U. P.) — Nos círculos diplomáticos informa-se que o rei Pedro II nomeou chefe do governo iugoslavo ao general Dusan Simovich.

O Regente Paulo dirigiu um manifesto ao país, no qual se expressa que o exército e a marinha,

juraram obediência ao soberano.

INFORMAÇÕES DO "PESTER LLOYD"

BUDAPEST, 27 (U. P.) — O "Pester Lloyd" informa que o Regente Paulo, da Jugoslávia, expressa em seu manifesto que o governo estava convencido de que sua renúncia era necessária "porque nesta hora fatal só assim se pode salvar o país".

Diz-se que o general Dusan, novo chefe do governo, é anglo-

Bloqueio alemão a Irlanda

BERLIM, 26 (U. P.) — Informa-se, em fonte bem informada, que uma das principais razões da ampliação do bloqueio alemão à Irlanda baseia-se no fato de que os navios norte-americanos estavam utilizando os portos irlandeses para descarregar mercadorias destinadas à Grã Bretanha.

LONDRES, 26 (U. P.) — As esferas bem informadas desta capital não se mostraram surpreen-

didas com o informe sobre o bloqueio alemão em torno da Irlanda, porque sabia-se que os submarinos teutões estavam operando nessas zonas.

Pelo contrário, essas esferascreditam que os submersíveis do Reich desenvolverão suas atividades ainda mais ao norte.

Conferência de representantes diplomáticos japoneses na Europa

VICHY, 26 (T. O.) — O Encarregado dos Negócios japonês em Vichy, sr. Harada, dirigiu-se imediatamente a Berlim, onde foi convidado pelo Ministro dos Exteriores japonês, sr. Matsuoka.

O sr. Harada celebrou hoje uma conversação com o Ministro dos Exteriores francês, Darlan. Em Berlim deverá verificar-se, sob a presidência do sr. Matsuoka, uma conferência com os representantes diplomáticos do Japão na França, Alemanha, Itália, Tur-

CRIAÇÃO DA GUARDA CIVIL NAS INDIAS HOLANDESES

BANGKOK, 25 (T. O.) — Foi instituída em todas partes das Indias Holandesas uma guarda-civil, composta de holandeses e chineses nativos. Tal guarda-civil estaria destinada a servir como "segunda linha" na defesa das Indias Holandesas.

Adianta-se que já foram criados os referidos corpos da guarda-civil em nada menos de 26 cidades, sendo que em outras 14 cidades já estariam bem pregredados os respectivos preparativos.

A Dieta Imperial encerrou seus trabalhos

Banquete no Palácio Imperial

TOKYO, 27 (D.) — A Dieta Imperial encerrou ontem os seus trabalhos. S. M. o Imperador houve por bem dar um banquete, hoje, às 11,50 horas, no Palácio, nos membros do governo, presidentes e vice-presidentes das duas casas do legislativo, membros da Câmara dos Representantes e Câmara dos Pares e outras pessoas relacionadas com o Congresso.

Anúncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação da Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

# As industrias de borracha de São Paulo em dificuldades

Presume-se que esteja havendo retenção por parte dos produtores prevenindo situações futuras -- Grandes cartamentos para o Japão e Estados Unidos

**As nossas indústrias de artefatos de borracha estão a bracos com um grave problema, que se vem agravando dia a dia. Com o incremento da exportação e devido aos altos preços alcançados pelo produto em consequência do conflito na Europa, os industriais de São Paulo estão encontrando sérias dificuldades em conseguir aquela matéria no norte do país. Presume-se mesmo que há por parte dos produtores, retenção de estoque afim de prevenir situações futuras, pois quanto mais se prolongar a guerra tanto maior necessidade de borracha terão os países beligerantes, dada a importância desse produto na indústria bélica.**

Em face disso, as fábricas de artefatos de borracha nacionais são as diretamente atingidas. São Paulo, que está consumindo mensalmente uma média de 500 toneladas, é o mais sacrificado. Faltando a matéria prima as suas indústrias se encontram em situação angustiosa, achando-se algumas já trabalhando com material emprestado para não paralisar

sus atividades.

Urgem naturalmente providências energicas do governo federal para impor uma solução ao problema. Tratando-se de um produto, do qual o nosso país é dos maiores fornecedores do mundo, não se pode admitir que as nossas fábricas se vejam na contingência de paralizar suas atividades por falta de matéria prima, quando nos Estados do Norte abunda o produto.

## APELO AO GOVERNO FEDERAL

Dada a situação precária em que se encontram alguns estabelecimentos, o Sindicato dos Industriais de Artefatos de Borracha de São Paulo vai dirigir-se ao governo federal. Amanhã, pelo primeiro aviso da Vasp, segue para o Rio, o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, presidente da entidade, e diretor da Federação das Indústrias. Segundo informações prestadas à reportagem o presidente daquele Sindicato vai se entender com os órgãos competentes no sentido de conseguir a abertura de uma sindicância no

norte do país afim de averiguar as causas que estão originando essa dificuldade de remessa de borracha para São Paulo.

## Soo TONELADAS PARA S. PAULO

Pleiteará também o sr. Carlos Azevedo, para a indústria nacional, uma reserva de, pelo menos, 700 toneladas mensais, pois só as fábricas de São Paulo consomem 500 toneladas com tendência para aumento. Em virtude da cessação da importação, as nossas indústrias terão que atender sozinhas o mercado interno.

## BORRACHA PARA O JAPÃO E ESTADOS UNIDOS

Conforme fomos informados, o Japão e os Estados Unidos vêm envergando nestes últimos tempos enormes aquisições de borracha, por altos preços. Os navios ianquis, que trazem mercadorias para Belém, afim de não voltarem praticamente vazios, adquirem cargas colossais, de borracha, pelos mais elevados preços. Só um vapor nipônico levou há poucos dias um carregamento de duas mil toneladas.

**Apresentadas ao presidente da Republica as primeiras conclusões do inquerito sobre as condições de vida e de trabalho nos meios rurais do país**

**Será promovida uma exposição visando a situação do "habitat"**

# A instalação da legação brasileira no Canadá

## Declarações do ministro João Alberto á imprensa

RIO, 25 — O sr. João Alberto, primeiro ministro do Brasil no Canadá, seguirá para assumir as suas funções, no próximo dia 31, viajando de avião, em um aparelho "Douglas" até Belém do Pará, e daí em avião "Stratosférico", passando por Triunfo até atingir Miami. Esse percurso será vencido em três dias.

A legação será instalada em Ottawa, que dista cerca de duas horas de Montreal, ou sejam oito horas de Nova York.

Segue, como secretário, o sr. Berenguer Cesar. Os outros auxiliares serão escolhidos lá mesmo no Canadá.

## DECLARAÇÕES DO MINISTRO JOÃO ALBERTO

Falando à imprensa disse o atual presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional:

"Até agora, tinhamos no Canadá apenas o consulado geral em Montreal. Com a criação da

legação e incremento de nossas relações comerciais, é possível que outros consulados sejam futuramente criados".

Terminando, o sr. João Alberto disse que está em estudos, também, a extensão da linha de navegação do Lloyd Brasileiro até um porto canadense.

"Acredito que essa provisão seja a mais forte alavancada para o desenvolvimento comercial entre os dois países".

## O ministro Salgado Filho acaba de baixar instruções para o funcionamento da Escola de Aeronáutica

O curso será de 3 anos --- Prazo para a matrícula

RIO, 26 — Creada a Escola de Aeronáutica para a formação de oficiais das Forças Aéreas Nacionais, cabia ao Ministério da Aeronáutica, de acordo com o decreto assinado pelo presidente da República, expedir desde logo as instruções necessárias para o seu funcionamento imediato. E' o que acaba de fazer o titular da pasta, sr. Salgado Filho, baixando as seguintes instruções:

"A formação de oficiais aviadores passará a ser feita em uma só escola, denominada "Escola de Aeronáutica", que utilizará para o seu funcionamento as instalações e recursos da extinta Escola de Aeronáutica do Exército no Campo dos Afonsos. A instrução a ser ministrada na Escola de Aeronáutica compreenderá um curso completo de três anos, pelos quais será convenientemente distribuído o ensino que abrangerá: a) — Instrução fundamental — relativa às disciplinas que são necessárias ao preparo básico superior do futuro oficial, tais como: física, geometria analítica, cálculos diferencial e integral, eletricidade, mecânica, desenho técnico e línguas; b) — Instrução militar: relativa a regulamentos militares, a organização de serviços aeronáuticos do Exército e da Armada, etc.; c) — Instrução aeronáutica — relativa aos assuntos que são necessários ao preparo especializado profissional do futuro oficial, tais como: aerodinâmica, teoria do vôo, motores, navegação, armamento, meteorologia, técnicas, aeronáutica, fotografia aérea, rádio, tática e instrução prática do vôo.

Como SERÁ FEITO O RECRUTAMENTO

Para evitar interrupção na formação de oficiais aviadores e em face da demora e das dificuldades que arcaria a abertura de candidaturas normais de candidatos nos primeiros e segundos anos, o recrutamento de candidatos à matrícula na Escola de Aeronáutica será feito em 1941 da seguinte forma: a) — Terão matrícula no primeiro ano: os candidatos civis que apresentarem bons antecedentes de conduta, atestados por autoridade competente, apresentar atestado de vacina,

apresentar atestado de idoneidade moral assinado por 2 oficiais do Exército, da Armada ou da Aeronáutica; ser solteiro, apresentar autorização de pai ou tutor se menor de 21 anos, e ser considerado apto em inspeção de saúde. b) — Terão matrícula no 3º ano: Os cadetes que terminaram com a aprovação em 1940 o 2º ano do curso de aviação militar da Escola de Aeronáutica do Exército. § 1º — Será fixado oportunamente em 120 o número de candidatos à matrícula nos primeiros e segundos anos da Escola em 1941. § 2º — Se o número de candidatos em condições de matrícula for superior ao número das vagas fixadas, será obedecida a seguinte ordem de freqüência: a) — os candidatos militares (procedentes da Marinha ou do Exército); b) — os candidatos civis já selecionados à matrícula no primeiro ano; c) — os engenheiros diplomados; d) — os alunos das escolas de engenharia (tendo preferência os mais idosos).

(Continua)

## Absoluta tranquilidade na Iugoslávia

Mentiras dos ingleses as notícias sobre desordens na Iugoslávia

BELGRADO, 26 (T. O.) — Os círculos competentes iugoslavos declaram, a respeito das notícias propagadas por ingleses e norte-americanos sobre supostos atos de sabotagem na Iugoslávia, que semelhantes informações são mentirosas.

## Como aproveitar a batata

Esther Austin Martin  
Distribuição de SPS de São Paulo

A batata é um alimento muito importante. Pelo fato de não possuir sabor acentuado presta-se muito bem a acompanhar outros alimentos, mas seu principal mérito não está nisso. E' que, sendo relativamente rica de calorias e de custo moderado, constitui ótima fonte de energia.

Encontra-se nela boa proporção de ferro, mas em regra não sabe-

mos aproveitá-lo, pelo fato de dessecar a batata antes de pô-la para cozinhar. Ela deve ser cozida ou assada com a casca, que depois se pode tirar muito levemente, ou então, pode-se comer a batata com casca e tudo, no que muita gente não acha inconveniente algum. Questão de hábito, muito simplesmente.

Na batata encontra-se boa proporção de vitamina C, o que se torna evidente pelo fato de que quando há escassez desse tubérculo na Irlanda, onde constitui a base da alimentação, logo aparecem numerosos casos de escorbuto, resultantes da falta daquela vitamina. ("Hygeia", Maio, 1939).

# Regressa a São Paulo o sr. Adhemar de Barros

## Visitas realizadas pelo Interventor Federal em São Paulo, no Rio

RIO, 26 (A. N.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", embarcou hoje para São Paulo o interventor Adhemar de Barros, que viaja em companhia do sr. Miguel Coutinho, chefe de seu gabinete, e do major Gentil de Castro.

Ao embarque de s. exa., estiveram presentes o representante do ministro da Guerra, representante do chefe de Polícia, o sr. Andrade Muller, o procurador Mac Donald da Costa, o general Almerindo de Moura, e srs. Washington Pires de Oliveira, Telles Ribeiro, Luiz Rodolfo Miranda, Alvaro Rodrigues e Mario Audrá, além de representantes da imprensa e de pessoas gradas e amigos.

## VISITAS EFETUADAS ONTEM PELO INTERVENTOR PAULISTA

RIO, 26 (A. N.) — O sr. Adhemar de Barros, esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis,

onde foi despedir do presidente Getúlio Vargas.

Na tarde de hoje, s. exa. conferiu com os ministros da Justiça e da Educação, a respeito de problemas de interesses administrativos de São Paulo. O

interventor Adhemar de Barros

## A PRODUÇÃO DE FERRO GU-SA NO BRASIL

RIO, 22 — É realmente animador o desenvolvimento da produção brasileira de ferro gu-sa, conforme atestam os dados apurados pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura:

Na verdade, tem sido sempre crescente o ritmo de nossa produção, que, em 1934, alcançou 58.559 toneladas, no valor de 14.497 contos, em 1935, 64.082 toneladas, no valor de 19.497 contos, em 1936, 78.418 toneladas, no valor de 23.564 contos; em 1937, 98.101 toneladas, no valor de 33.452 contos; em 1938, 122.452 toneladas, no valor de 43.000 contos; em 1939, 160.016

toneladas, no valor de 59.434 contos; atingindo, em 1940, sua maior cifra: 185.570 toneladas, no valor de 69.010 contos de réis.

Em 1934, a produção brasileira de ferro gu-sa era representada pela

produção do Estado de Minas; já

em 1938, o Rio de Janeiro concorria

com 7.802 toneladas, no valor de

2.325 contos; e São Paulo, com

1.003 toneladas, no valor de 497

contos. Em 1940, nossa produção assim se distribuiu: Minas Gerais,

168.729 toneladas, no valor de 62.652 contos; Estado do Rio,

13.638 toneladas, no valor de 4.899

contos e São Paulo, 3.203 toneladas,

no valor de 1.459 contos.

A grande siderurgia, além de promover o incremento da exploração do minério de ferro, virá, consequentemente, desenvolver a produção do gu-sa, do aço e dos laminados para a confecção de artefatos os mais úteis e necessários ao progresso industrial do Brasil.

As escolas de Engenharia da Universidade do Rio de Janeiro ou de

escolas de engenharia a elas equiparadas, que apresentem certificados de aprovação em exame final de geometria analítica, cálculos diferencial e integral, geometria descritiva e física; e os

engenheiros diplomados por essas escolas, que apresentem seus diplomas e que requeiram ao ministro da Aeronáutica e satisfacem as seguintes condições: ser brasileiro nato, ser menor de 24 anos na data do encerramento das inscrições (10 de abril), ter bons antecedentes de conduta, atestados por autoridade competente, apresentar atestado de vacina,

apresentar atestado de idoneidade moral assinado por 2 oficiais do Exército, da Armada ou da Aeronáutica; ser solteiro, apresentar autorização de pai ou tutor se menor de 21 anos, e ser considerado apto em inspeção de saúde.

c) — Terão matrícula no 3º ano: Os cadetes que terminaram com a aprovação em 1940 o 2º ano do

curso de aviação militar da Escola de Aeronáutica do Exército. § 1º — Será fixado oportunamente em 120 o número de candidatos à matrícula nos primeiros e segundos anos da Escola em 1941. § 2º — Se o número de candidatos em condições de matrícula for superior ao número das vagas fixadas, será obedecida a seguinte ordem de freqüência: a) — os candidatos militares (procedentes da Marinha ou do Exército); b) — os candidatos civis já selecionados à matrícula no primeiro ano;

c) — os engenheiros diplomados; d) — os alunos das escolas de engenharia (tendo preferência os mais idosos).

# Grande numero de navios refugiados no Brasil, Argentina e Uruguai

O arrendamento de navios dinamarqueses pelo Chile -- Os navios italianos, alemães, franceses e dinamarqueses em portos sul-americanos  
Varias notas

A resistencia que o governo do Chile demonstra ante as inúmeras gestões que os representantes diplomáticos da Dinamarca têm levado a efeito em Santiago, com relação ao arrendamento compulsório de três barcos dinamarqueses, é assunto que ainda preocupa os diversos países comerciantes da América, isso porque o ato chileno apenas visou -- como declarou Dom Aguirre Cerdá -- compensar, em parte, o desequilíbrio econômico que se estaria fazendo sentir no Chile.

Na verdade, a guerra europeia congelou nos países americanos a parte apreciável de seus produtos exportáveis, em virtude da falta de praça a bordo. A afirmativa de que a melhoria de preços poderia compensar o volume de mercadorias anteriormente exportadas não encontrou base real na prática.

E' visível que os Estados Unidos e o Japão procuram aumentar sua tonelagem comercial para os mercados sul-americanos, os que mais sofreram em toda a América, mas, nem sempre tem sido possível cobrir precisamente o que é apontado por esses próprios mercados como mínimo para, já não dizermos seu comércio exportador em geral, mas pelo comércio interamericano.

O ato do presidente Aguirre Cerdá é um desses gestos desassombrados e que, pela primeira vez na América, tem o extraordinário sentido de indicar o senso da realidade que pode vir a se tornar o senso comum dos governantes americanos.

O presidente do Chile foi, evidentemente, o pioneiro sul-americano que indicou com firmeza e tacto o único caminho que se apresenta para a manutenção do intercâmbio comercial na propria América.

Da moralidade do gesto chileno, entre outras, vale a alegação do fato de só ter sido arrendado compulsoriamente apenas o estritamente necessário para as necessidades mínimas da economia chilena:

E' grande o numero de navios paralizados em portos sul-americanos. Segundo um balanço dos portos da Argentina, do Brasil e do Uruguai, há 63 navios mercantes, num total de 342.467 toneladas brutas, navios esses que as autoridades classificam como "refugiados em consequência da guerra".

Nesse numero se incluem 37 navios italianos, num total de 211.236 toneladas, -- variando em tamanho, desde o "Conte Grande", de 23.861 toneladas, em Santos, até os pequenos navios da Latia, o "Librato", de 486 toneladas, no Recife, -- 8 navios alemães, com 52.469 toneladas brutas, 12 dinamarqueses, com 36.348 toneladas brutas e 5 franceses, com 42.467 toneladas brutas.

Do total alemão se excluem três navios mercantes -- o "Anatolia", de 2.446 toneladas brutas; o "Lahn", de 8.598, e o "Niemburg", de 4.318, -- vendidos recentemente a uma firma argentina, ha pouco organizada, em transação não reconhecida pelo governo britânico.

Pelos preços correntes, de mais ou menos 60 dólares por tonelada, os técnicos calculam que esses navios refugiados têm o valor total de 31.500.000 dólares, só no que toca ao valor intrínseco, sem contar as despesas com as tripulações inativas, seu sustento e soldadas durante tantos meses.

Todos esses barcos mantinham o comércio com as Américas, com li-

nhas regulares até a eclosão da guerra.

Damos aqui a lista dos navios, por nacionalidade e tonelagem, refugiados em portos do Brasil, Argentina e Uruguai:

## ITALIANOS

**BRASIL** — Rio de Janeiro: — "Auctoritas", 5.288 toneladas; "Teresa"; 6.131 toneladas; carqueiros. — Santos: — "Conte Grande", 23.861 toneladas, transatlântico; "Tebro", 4.310 toneladas, cargueiro. — Ceará: — "Aequitas", 5.325 toneladas; "Laura Lauro", 5.787 toneladas. — Pernambuco: — "Africana", 5.686 toneladas e "Aida Lauro"; "Buterfly", 5.127 toneladas; "Franco Martillii", navio-tanque, 10.535 toneladas; "Librato", da Latia, 468 toneladas; "Pamparo", 6.232 toneladas; "Stella", 4.272 toneladas; "XXIV Maggio", 5.372 toneladas. — Baía: — "Augusta", 5.702 toneladas; "Liana", 6.400 toneladas. — Maranhão: — "Antonio Limoncelli", 4.574 toneladas. — Belém: — "Monbaldo", 6.214 toneladas.

**ARGENTINA** — Buenos Aires: — "Capo Rosa", 4.900 toneladas; "American Reefer", 2.328 toneladas; "Indian Reefer", 2.815 toneladas. — Baía Blanca: — "Brazilian Reefer", 1.831 toneladas; "Bretagne", 3.177 toneladas.

**URUGUAI** — Montevideu: — "Cchr. Sass", 3.812 toneladas; "Laura", 1.471 toneladas.

## ALEMAES

**BRASIL** — Santos: — "Windhuck", 16.662 toneladas, transatlântico; "Babington", 4.422 toneladas; "Dresden", 5.567 toneladas, cargueiros. — Baía: — "Maceió", 3.235 toneladas; "Bollwerk", 4.173 toneladas. — Belém: — "Nordeney", 3.667 toneladas. — Rio Grande: — "Montevideu", 6.675 toneladas.

**URUGUAI** — Montevideu: — "Tacoma", 8.268 toneladas.

## DINAMARQUESES

**BRASIL** — Recife: — "California", 4.576 toneladas; "Maria", 1.369 toneladas. — Santos: — "Egyptian Reefer", 3.159 toneladas; "Neveada", 3.766 toneladas.

**RIO GRANDE** — "Herdís", 1.659 toneladas. — Vitoria: "Arizona", 6.385 toneladas.

**ARGENTINA** — Buenos Aires: — "Capo Rosa", 4.900 toneladas; "Cervino", 4.363 toneladas; "Gianfranco", 8.181 toneladas; "Monte Santo", 5.850 toneladas; "Princesa Maria", 8.910 toneladas.

**URUGUAI** — Montevideu: — "Brazi", 3.177 toneladas.

## FRANCESSES

**ARGENTINA** — Buenos Aires: — "Aurigny", 9.586 toneladas; "Campana", 10.816 toneladas; "Formose", 9.975 toneladas; "Katiola", 3.891 toneladas.

## Luta de longa duração

### (Fatos diversos)

**RIO**, 26 — Informa um vespertino que no ano letivo corrente, deverão concluir cursos superiores nas Faculdades desta capital, vários marinheiros e inferiores da nossa Armada. Já no ano passado, cerca de 40 sargentos e marinheiros se diplomaram pelas nossas Escolas Superiores.

\* \* \*

**RIO**, 26 — Passageiro do avião da "Panair", regressou, à tarde, dos Estados Unidos, hoje, o sr. Herbert Polin, descobridor da cafelita, sobproduto plástico do café. O sr. Polin, que está montando a primeira fábrica de cafelita no Brasil, esteve nos Estados Unidos, a negociação.

\* \* \*

**BERLIM**, 25 (S.) — Os jornais anunciam que o livro do sr. Adolf Hitler, "Mein Kampf" acaba de ser publicado na língua suíça e dinandesa. Com estas novas traduções, a obra fundamental do movimento nacional socialista está publicada em 10 línguas.

\* \* \*

**LONDRES**, 26 (U. P.) — Os radio-ouvintes britânicos escutaram ontem a rádio-emissora de Viena, ao transmitir a cerimônia da adesão iugoslava, apresentou o sr. Cincar Markovitch como ministro hungaro das Relações Exteriores.

Esse equívoco faz pensar a muitos psicólogos londrinenses que o locutor tinha sub-conscientemente a convicção de que a Iugoslavia entrava a desempenhar o mesmo papel que a Hungria, como satélite da Alemanha.

\* \* \*

**O Sr. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, em audiencia, o Sr. Italo Ishii, Embaixador do Japão, que**

# ATACADO O "TAUBATE", quando demandava para o porto de Alexandria

O avião atacante trouxe as insignias das forças aéreas alemãs

## Um morto e varios feridos

**RIO**, 26 (A. N.) — "Segundo informações recebidas do Ministério das Relações Exteriores e do consulado em Alexandria, o vapor "Taubaté" do Llóid, quando demandava aquele porto no Mediterrâneo, foi a 22 do corrente ao meio dia, atacado por um avião que depois de lançar sobre ele bombas sem o atingir, metalhou-o e canhoneou-o. Foi morto o contador José Francisco Braga, ficando ferido o fotógrafo João Pereira da Silva e o conselheiro Teodoro Silva Ramos, bem como com ferimentos leves 6 outros membros da tripulação.

Também foram produzidas avarias nas obras mortas; aparelhos de governo e de telegrafia.

O comandante e oficiais declararam perante o consulado em Alexandria que o avião atacante trazia pintadas as insignias das forças aéreas alemãs.

O vapor "Taubaté" foi rebocado para o referido porto onde se encontra.

O Ministério das Relações Exteriores tomará as providências que o caso requer".

## Aproxima-se o Sul-Americano de Atletismo

## Fechamento de escola japonesa

O sr. Diretor Geral do Departamento de Educação recebeu do sr. Delegado Regional do Ensino, em Lins, a comunicação de que foi fechada uma escola japonesa que funcionava clandestinamente no Bairro Fundão, município de Valparaiço, com apreensão de todo o material didático.

## FALAR

28 III-1941

Não resta dúvida, meu caro. Continua pensando sempre como você disse que escreveu Alvaro Moreyra. Quando você quiser fazer alguma causa em público, o melhor, mesmo, é falando. Só falar, — só por falar ou não. Assim, justamente para que ninguém se entenda.

Certo, também são as palavras que fazem o amor e são também as palavras que fazem a guerra. Hoje você escreve uma causa. Desagradada. Desejam-lhe o mal perene para uma série de gerações. E todo o mundo lhe corre atrás, com o tal de escrito na mão, clamando vingança, em apurada. Mas, se você falar uma causa, vão achar engraçada e irão dizer: "Ouviu a infâmia que ele disse? É um desalmado, um que não reconhece todo o bem que a gente tem feito por ele". Dias depois, dirão: "Sabe o que foi que disse? Espera... Não me lembro bem agora. Só sei que era uma causa engraçada". Até lá, então, alguém é que terá mudado de opinião...

O melhor, mesmo, é falar. Porque são as palavras que excitam, que movimentam e conservam o mundo, você bem sabe. Porque são mesmo as palavras que atrapalam tudo.

E a atrapalhação, você bem sabe o que a atrapalhação é... — M.

## O ex-rei Carol vai para o Chile, acompanhado da senhora Lupescu

SANTIAGO DO CHILE, 26

(U. P.) — A notícia de que o ex-rei Carol, da Rumania, e a senhora Lupescu resolveram fixar residência no Chile, foi anunciada pelo sub-secretário das Relações Exteriores.

Um alto funcionário, ao ser interrogado a respeito, manifestou que ignorava se o ex-soberano rumeno partira imediatamente de Lisboa, rumo ao Chile, ou se anteciparia Nova York e Buenos Aires.

Recorda-se, a propósito, que em fins de 1939 circulou insistentemente a versão de que um enviado do então rei Carol havia chegado a esta capital, afim de adquirir uma grande propriedade no Chile.

• • •

50 garimpeiros revoltaram-se no Pará

Assalto aos armazens de Viseu

RIO, 26 — Informam de Belém que 50 garimpeiros de Viseu, dizendo-se exploradores pelos comerciantes locais, armaram-se de rifles e se revoltaram, pretendendo sublevar 2.000 homens,

que se dizem também, vitimas daqueles potentados. Um dos primeiros atos dos amotinados foi a tentativa de ataque à barração em que se acha instalada a "Casa Aviadora", de propriedade da firma Gonçalves Brito & Irmão.

Debelado o motim, com a prisão dos cabecas, foram estes removidos, devidamente escoltados, para a capital paraense. Seguiu para a zona dos garimpos, um contingente de 15 praças, da Força Policial.

## Brutal agressão em PARAGUASSÙ

Matsuyama de tal, de 48 anos, 14 de Fevereiro, quando já se achava deitado, houve insistentes chamados da casa de Matsuyama. Dirigindo-se para lá, Matsuyama fechou todas as portas e janelas, logo que Sayama entrou na sua casa, e ofendeu-o com palavras grosseiras, a respeito de serviço.

Dai surgiu uma discussão violenta, sendo Sayama agredido pelo genro de Matsuyama, de nome Yashima, de tal, de 27 anos. Estava sendo quasi estrangulado, quando foi salvo, por pessoas de sua família, patizados com o sr. Sayama.

Sayama, a vítima, era meeiro de Matsuyama, mas reconhecendo neste, um caracter pouco agradável, afastou-se dele. Na noite de

Recebeu, porém, golpes de punho e cacetete, por parte do filho de Matsuyama, de nome Kozo. Sayama recebeu ferimentos vários na cabeça e braço.

Os agressores, temendo que o fato se espalhasse para fora, conservaram-se calados, não mandando o ferido ao medico, mesmo depois de 25 dias após a brutal agressão.

Descoberto o crime, porém, os habitantes da redondeza estavam indignados contra o agressor e simpatizaram com o sr. Sayama.

Os agressores, temendo que o fato se espalhasse para fora, conservaram-se calados, não mandando o ferido ao medico, mesmo depois de 25 dias após a brutal agressão.

Descoberto o crime, porém, os habitantes da redondeza estavam indignados contra o agressor e simpatizaram com o sr. Sayama.

Entretanto, os londrinos que são bons negociantes já apresentaram um plano para vender aos milionários norte-americanos os vários objetos de valor encontrados nas ruínas desses predios. Dizendo que o plano em questão é uma boa medida para conservar a civilização inglesa, estão enviando todos os esforços.

Defesa anti-aérea dos operários alemães

O esconderijo pessoal anti-aéreo de uma fabrica de armamentos da

Morreu de fome o homem que tinha 278 quilos

Buenos Aires, 26 — Faleceu o artista circense José Fernández Blanco, que, pesando 278 quilos, se exibia nos circos e feiras como "o homem mais gordo do mundo".

Presume-se que o dito tenha morrido de fome.

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

## SEMANA ALGODOEIRA

16 a 22 de Março

### EXPORTAÇÃO DE SÃO PAULO

A ação dos especuladores que continuava desde a semana passada, em elevar o preço, fracassou. Na segunda feira (17) o mercado de Nova York caiu e a repercussão em São Paulo foi imediata. O tipo 5, disponível, baixou cerca de \$1000, ficando a 40\$000. No dia seguinte, 18, voltou a 41\$000, por causa da reação verificada em Nova York. A 20, houve queda do preço, novamente, em Nova York, mas por causa da procura da "pronta" o mercado de São Paulo manteve-se firme, com 42\$000. No entanto, a 21 e 22, baixou de 500 réis e diminuiram as transações.

O mercado tem continuado mais ou menos ativo, pela venda dos maquinistas. Esperam entretanto a re-compra e existem em maior quantidade os de Agosto, Setembro e Outubro. Os preços também variam: Agosto e Setembro a 42\$000 e Outubro a 43\$000. Na segunda-feira houve transação de 30.000 fardos, mas na terça e quarta-feiras diminuiu para 10.000 fardos cada dia. Na quinta aumentou para 20.000 e na sexta cerca de 17.000 fardos. Sábado não houve transação. Presentemente não é possível vender-se a preço alto.

### EXTERIOR E EXPORTAÇÃO

O mercado de Nova York continua agitado por diversos rumores, em consequência do plano Bankhead, o plano de subvenção à exportação para o Canadá, etc. Mas mantém firme o

preço. A 17 houve uma queda para 10 cents 58 o Maio, mas no dia 18 e 19 recuperou para 78 e 87. Sábado fechou com 10 cents 79. Firme.

A exportação continua fraca por falta de praça nos navios. É digno de nota a entrada para a linha de Nova York, além dos navios americanos e suecos, de navios peruanos e centro-americanos. Os bons navios transportam café por isso não possuem praça para o algodão.

Para o Extremo Oriente seguem alguns navios fretados. Não em grande quantidade.

### SITUAÇÃO DO PAÍS E INTERIOR DO ESTADO

O projeto da U. L. A. é ainda assumido do dia, mas ainda não foi executado. O sr. secretário da Fazenda do Estado também prometeu tomar as medidas necessárias. Mas nos parece haver ainda muitas dificuldades. É verdade que no momento, o algodão brasileiro é mais barato do que o indiano. Mas esse fato deve-se à situação interna da Índia, a existência de stock de guerra e a proximidade dos grandes mercados do Japão e da China. Não pode ser por isso comparado, nesse terreno, ao algodão brasileiro. Especialmente num momento como o atual, em que a taxa de seguro é muito elevada, a questão precisa ser encarada de outro ângulo.

Segundo a classificação da Bolsa, no dia 15, haviam:

1.221 fardos, com 225.139 quilos que, comparados com

RIO, 24 — O Brasil dispõe de condições ecológicas favoráveis a

aqui todas as culturas.

O cultivo dos cereais, tão importante para a alimentação de nosso povo, tem merecido do governo vigoroso apoio e estímulo. Assim amparados, nossos agricultores ampliam cada vez mais suas áreas de culturas, desenvolvendo, dessa forma, a produção do arroz, aveia, centeio, cevada, milho e trigo.

E, entretanto, a experimentação agrícola, recentemente reorganizada no Ministério da Agricultura, que, dentro de breve futuro, virá

racionalizar os métodos de produção, criando e melhorando variedades, para a obtenção de maiores rendimentos e mais resistentes às pragas e doenças.

Segundo estimativa organizada pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, o Brasil produziu, em 1939, 23.341.762 sacas de 60 quilos de arroz; 12.700 toneladas de aveia; 20.312 toneladas de centeio; 12.625 toneladas de cevada; 99.027.756 de 60 quilos de milho e 150.343 toneladas de trigo.

O Norte concorreu com 963.120 sacas de 60 quilos de arroz e ... 489.660 sacas de 60 quilos de milho. O Nordeste, com 488.065 sacas de 60 quilos de arroz e ... 5.086.847 sacas de 60 quilos de milho. O Leste, com 320.319 sacas de 60 quilos de arroz; 5.058.596 sacas de 60 quilos de milho e ... 15.000 quilos de trigo. O Sul, com 14.281.518 sacas de 60 quilos de arroz; 12.670 toneladas de aveia; 30.312 toneladas de centeio; 12.625 toneladas de cevada; ... 59.830.807 sacas de 60 quilos de milho e 150.203 toneladas de trigo. Finalmente, o Centro concorreu com 7.288.740 sacas de 60 quilos de arroz; 23.561.846 sacas de 60 quilos de milho e 126 toneladas de trigo.

O maior Estado produtor de arroz, em 1939, foi S. Paulo, com 7.800.000 sacas de 60 quilos; de aveia, o do Rio Grande do Sul, com 1.040.000 quilos; de centeio, o do Paraná, com 11.280 toneladas; de cevada e de Santa Catarina, com 11.200 toneladas; de milho, o de Minas Gerais, com 24.581.320 sacas de 60 quilos; de trigo, o do Rio Grande do Sul, com 126.303 toneladas.

Teem-se verificados casos em que a criança declara que alguém, na família, deixou de ser recenseado. Imediatamente o delegado procura certificar-se do que ocorreu. Ora é um brasileiro nascido depois de 1.º de setembro, ora é um irmão maior que reside, com economia própria, fórum do município ou do Estado. De qualquer modo, concluidas as pesquisas, fica tudo devidamente esclarecido e o professor que encaminhou a informação também interiado do afastamento da dúvida ou do

reparo da omissão.

Quando todas as listas de respostas forem recolhidas, terá o Serviço Nacional de Recenseamento uma opulenta documentação da profundidade alcançada pelos censos no Estado do Espírito Santo.

Por sua vez, os professores

caprichosas terão prestado

mais um assinalado serviço ao

país e as crianças das escolas

cumprido uma tarefa de indiscutível proveito para a sua

formação cívica.

— — — — —

As informações recolhidas pelas crianças, em listas para esse fim especialmente distribuídas, são encaminhadas à delegacia municipal do lugar, não sabem a causa desse fenômeno, tendo sido o solicitado do Departamento de Agricultura um técnico que viesse verificar as causas do estranho fato.

— — — — —

As pinturas chinesas e japonesas tendem para o pictórico: árvores, flores, rochas, montanhas, e nubes, porém não são um atentado de pintar a natureza. O pintor japonês nunca é visto nos bordos duma montanha pintando uma visão diante de si. Ele visita o lugar e regressa à casa para fazer uma impressão do que viu. O pintor faz uso de somente as pinceladas as mais necessárias para crear a mais simples impressão de seu projeto.

A pessoa que vê o trabalho vai depender de sua propria imaginação para completar a pintura.

O culto da natureza é também

a corrente principal da poesia ja-

ponesa. Mesmo na poesia amorosa, a idéia é de comparar ou relata-

re o sér amado a algum fenome-

no da natureza, não para cumular

as linhas apaixonadamente, do lou-

vor dum homem por uma mulher

como é tão comum na poesia eu-

ropéia.

— — — — —

Conclusão

— — — — —

As lavouras de arroz e

algodão na região

douradense

Um viajante que esteve nas re-

giões de Douradense declarou-nos

que a cultura de arroz daquela re-

gião está totalmente prejudicada

pela seca. Também a lavoura al-

godoeira não promete muito, pois

embora a planta esteja bem desen-

volvida, não contém a quantidade

de magas que devia conter. Entre-

tanto, os agricultores locais não

sabem a causa desse fenômeno,

tendo sido o solicitado do Departa-

mento de Agricultura um técnico

que viesse verificar as causas do

estrangulo fato.

— — — — —

As pinturas chinesas e

japonesas tendem para o

pictórico: árvores, flores, rochas,

montanhas, e nubes, porém

não são um atentado de

pintar a natureza. O pintor

japonês nunca é visto nos

bordos duma montanha pintando

uma visão diante de si. Ele visita

o lugar e regressa à casa para

fazer uma impressão do que viu.

O pintor faz uso de somente as

pinceladas as mais necessárias

para crear a mais simples impre-

ssão de seu projeto.

— — — — —

As lavouras de arroz e

algodão na região

douradense

Um viajante que esteve nas re-

giões de Douradense declarou-nos

que a cultura de arroz daquela re-

gião está totalmente prejudicada

pela seca. Também a lavoura al-

godoeira não promete muito, pois

embora a planta esteja bem desen-

volvida, não contém a quantidade

de magas que devia conter. Entre-

tanto, os agricultores locais não

sabem a causa desse fenômeno,

tendo sido o solicitado do Departa-

mento de Agricultura um técnico

que viesse verificar as causas do

estrangulo fato.

— — — — —

As pinturas chinesas e

japonesas tendem para o

pictórico: árvores, flores, rochas,

montanhas, e nubes, porém

não são um atentado de

pintar a natureza. O pintor

japonês nunca é visto nos

bordos duma montanha pintando

uma visão diante de si. Ele visita

o lugar e regressa à casa para

fazer uma impressão do que viu.

— — — — —

As lavouras de arroz e

algodão na região

douradense

Um viajante que esteve nas re-

giões de Douradense declarou-nos

que a cultura de arroz daquela re-

gião está totalmente prejudicada

pela seca. Também a lavoura al-

godoeira não promete muito, pois

embora a planta esteja bem desen-

volvida, não contém a quantidade

de magas que devia conter. Entre-

tanto, os agricultores locais não

sabem a causa desse fenômeno,

tendo sido o solicitado do Departa-

mento de Agricultura um técnico

que viesse verificar as causas do

estrangulo fato.

— — — — —

As pinturas chinesas e

japonesas tendem para o

pictórico: árvores, flores, rochas,

montanhas, e nubes, porém

não são um atentado de

pintar a natureza. O pintor